



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

**ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS
CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS**

1995

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS DAS EMPRESAS. CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS. Lisboa, 1993-

Estatísticas das empresas. Construção e obras públicas / ed. Instituto Nacional de Estatística. - 1988/1989/1990- . -

Lisboa : I.N.E., 1993- . - 30 cm

Anual. - Continua em parte : Estatísticas da construção e habitação = ISSN 0377-2225

ISSN 0871-1577

ISBN 972-673-230-1

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000 LISBOA
Telefone: (01) 847 00 50
Fax: (01) 847 85 78

Composto

INE - Dep. Estatísticas das Empresas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 400 exemplares

Depósito legal n.º 85182/94

Preço: 900\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

Com a edição desta publicação o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais dados de estrutura sobre o sector da Construção e Obras Públicas, baseados nos resultados do inquérito anual às empresas referente a 1995.

A metodologia de inquirição não sofreu alteração face aos anos precedentes, recomendando-se a leitura da Nota Metodologia e dos Conceitos para uma melhor interpretação dos dados apresentados.

Parte significativa da informação disponível não é publicada, podendo o INE satisfazer, mediante condições a acordar e devidamente salvaguardado o princípio do segredo estatístico, os pedidos formulados pelos utilizadores desde que enquadrados nas especificações metodológicas descritas na publicação.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quanto contribuíram para a elaboração desta publicação, agradecendo antecipadamente as críticas e sugestões que permitam a melhoria da produção estatística desta área.

Julho de 1997

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais

- Resultado nulo
- x Dado não disponível
- o Dado inferior a metade da unidade utilizada

Siglas

- Nº Número
- Esc Escudo
- % Percentagem
- Ton. Tonelada
- NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- CAE Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade - Rev.1- 1973
- EPS Escalões de Pessoal ao Serviço
- EFJR Escalões de Forma Jurídica

Esclarecimentos aos utilizadores

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada, contactar:

Maria Amélia Paisana

Antónia Gonçalves

Ana Paula Madeira

Telefone (01) 847 00 50, ext. 1251, 1253, e 1412

Telefax (01) 848 10 30

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Nota introdutória	3
Sinais convencionais, siglas e esclarecimentos aos utilizadores	4
Índice sistemático	5
Nota metodológica	6
Conceitos e definições	11
Análise dos principais resultados	19
Quadros e gráficos	21
1. Evolução das principais variáveis	23
2. Evolução do valor dos trabalhos realizados por grandes tipos de obra	24
3. Evolução das compras de alguns materiais e equipamentos	25
4. Síntese das principais variáveis - NUTS II	26
5. Importância das maiores empresas no sector	29
6. Pessoal ao serviço segundo algumas categorias profissionais	31
7. Indicadores de actividade	32
8. Movimentos do activo imobilizado	34
9. Relações com os mercados externos	35
10. Valor dos trabalhos realizados	36
11. Compras de materiais e de equipamentos e consumos de energia	40

NOTA METODOLÓGICA

1 - Aspectos genéricos

Descrevem-se seguidamente os principais objectivos e aspectos metodológicos do Inquérito às Empresas / Harmonizado no âmbito do sector da Construção e Obras Públicas.

Objectivo

Contribuir para a caracterização da actividade das empresas deste sector, através da recolha e tratamento de informação económico-financeira e física, susceptível de utilização designadamente pelas Contas Nacionais, Instituições Nacionais e Internacionais, Associações e Empresas.

Âmbito geográfico

Nacional - Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Periodicidade

Anual.

Recolha

Via Postal.

Unidade estatística

Empresa.

2 - Amostra

▷ Nomenclaturas utilizadas

Classificação das Actividades Económicas Portuguesas - CAE - Rev. 1 - 1973

Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos - NUTS

▷ Base de amostragem

O universo do inquérito foi constituído a partir do *Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas* (FGUE) do INE, com dados físicos de 1995 e económicos de 1994, respeitando um conjunto de regras de que se destacam:

- Empresas classificadas na Divisão 5 - "Construção e Obras Públicas", da *Classificação das Actividades Económicas Portuguesas por Ramos de Actividade (CAE 1973)* em actividade e constituídas até ao ano de 1996.

- Foram excluídas, todas as empresas que apresentam 0 (zero) *peças ao serviço* e ausência de *volume de vendas*.

► **Estratificação**

O universo foi estratificado por CAE, NUTS, Escalões de Pessoal ao Serviço (EPS) e Escalões de Forma Jurídica (EFJR).

Para as variáveis de estratificação consideraram-se as seguintes desagregações:

CAE 1973 - Nível sub-grupo

NUTS - Nível II da NUTS, representando as 7 regiões do País:

Norte
Centro
Lisboa e Vale do Tejo
Alentejo
Algarve
Açores
Madeira

EPS - Consideraram-se os seguintes escalões:

1 -	0	peças ao serviço
2 -	1 a 4	peças ao serviço
3 -	5 a 9	peças ao serviço
4 -	10 a 19	peças ao serviço
5 -	20 a 49	peças ao serviço
6 -	50 a 99	peças ao serviço
7 -	100 a 199	peças ao serviço
8 -	200 a 499	peças ao serviço
9 -	500 e mais	peças ao serviço

EFJR - Consideraram-se os seguintes escalões:

1 - 01	- Empresas públicas
2 - 10 e 11	- Sociedades anónimas sem participação e com participação minoritária do sector público
3 - 12 e 13	- Sociedades anónimas com participação maioritária do sector público
4 - 22 e 23	- Sociedades por quotas com participação maioritária do sector público

5 - 03	- Empresário em nome Individual
6	- Restantes

Para efeitos de selecção da amostra, foram considerados para *inquirição exaustiva*:

a) Continente

Empresas com 20 e mais pessoas ao serviço (EPS = 5, 6, 7, 8,9);

Empresas com formas jurídicas 01, 10, 11, 12, 13, 22, 23 (EFJR = 1, 2, 3, 4);

Empresas com volume de vendas igual ou superior a 1 000 000 000 de escudos.

b) Região Autónoma dos Açores

Todas as empresas, independentemente do número de pessoas ao serviço, forma jurídica e volume de vendas.

c) Região Autónoma da Madeira

Empresas com 5 e mais pessoas ao serviço (EPS = 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9);

Empresas com formas jurídicas 01, 10, 11, 12, 13, 22, 23 (EFJR = 1, 2, 3, 4);

Empresas com volume de vendas igual ou superior a 1 000 000 000 de escudos.

A repartição da amostra, por estrato, é feita segundo a regra de optimização de Neyman, para a variável volume de vendas:

$$n_h = \frac{N_h s_h}{\sum_{l=1}^H N_l s_l} * n$$

em que:

h índice de estrato

n_h dimensão da amostra, no estrato h

N_h dimensão do universo, no estrato h

s_h desvio padrão para a variável volume de vendas, no estrato h

n dimensão total da amostra no sector

H número total de estratos, no universo

▷ **Seleccção da amostra**

A selecção da amostra, por estrato, foi feita por um processo de selecção sistemática, considerando o intervalo de selecção:

$$I_h = \frac{N_h}{n_h}$$

e como ponto de partida $I_h/2$, sendo que:

- h índice representativo do estrato
- N_h dimensão do universo, no estrato h
- n_h dimensão da amostra, no estrato h

▷ **Estimadores**

a) O estimador do total da variável X, no estrato, é dado por:

$$\hat{X}_{m l k j} = \sum_{i=1}^{n_{m l k j}} \frac{N_{m l k j}}{n_{m l k j}} * X_{m l k j}$$

em que:

- i empresa
- j escalão de forma jurídica
- k escalão de pessoal ao serviço
- l NUTS II
- m CAE 1973

sendo:

- N_{mlkj} número de empresas do universo, no estrato h (m, l, k, j)
- n_{mlkj} número de empresas da amostra, no estrato h (m, l, k, j), que responderam ao inquérito

b) O estimador do total da variável X (agregação de estratos) é dado por:

$$\hat{X} = \sum_h \hat{X}_h$$

em que \hat{X}_h representa o estimador da variável X, nos estratos h = (m, l, k, j), em que se pretendeu agregar.

▷ **Erros de amostragem**

A expressão genérica do erro relativo de amostragem do estimador do total de uma variável X, no estrato h, é a seguinte:

$$E.R.A.(\hat{X}_h) = 1.96 * \frac{\sqrt{Var(\hat{X}_h)}}{\hat{X}_h} * 100$$

em que a variância de \hat{X}_h - $\text{Var}(\hat{X}_h)$ é dada por:

$$\text{Var}(\hat{X}_h) = \frac{N_h}{n_h} (N_h - n_h) s_h^2$$

sendo:

$$s_h^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} (x_{hi} - \bar{x}_h)^2}{n_h - 1}$$

A dimensão total da amostra, no sector, é determinada por forma a garantir um erro máximo de 5%, para cada uma das variáveis de estratificação.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Universo

Conjunto finito, delimitado em termos geográficos e temporais, de todas as unidades que possuam alguma característica comum.

Amostra

Qualquer subconjunto do universo.

Apuramento

São as operações de contagem, totalização ou cálculo de dados quantitativos de forma a apresentarem quadros ou tabelas, que pela sua ordenação encerram um poder de síntese que permite o estudo e interpretação dos fenómenos estatísticos.

Empresa

É uma organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direcção que pode ser tanto uma entidade jurídica como uma entidade física e constituída com o fim de exercer, num ou vários locais, uma ou várias actividades de produção de bens e serviços.

Actividade Principal

Entende-se por actividade principal a de maior importância, medida pelo valor a preços de venda dos produtos vendidos ou produzidos ou das prestações de serviços no período de referência. Na impossibilidade da determinação do maior volume de vendas das actividades exercidas, considera-se como principal a que ocupa com carácter de permanência o maior número de pessoas ao serviço.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que no período de referência participaram efectivamente na actividade da empresa independentemente do vínculo que tenham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também, os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho

de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa e deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

Pessoal não Remunerado

Pessoas que participam efectivamente na actividade da empresa sem receberem uma remuneração regular, isto é, uma soma fixa a troco do seu trabalho.

Pessoal Remunerado

Pessoas que participam efectivamente na actividade da empresa, recebendo por este facto uma soma fixa pré-determinada, em dinheiro e/ou géneros (as remunerações em géneros são avaliadas pelo valor de mercado desses géneros).

Pessoal Dirigente

Pessoas que definem a política geral da empresa ou exercem uma função consultiva na organização da mesma. São incluídos neste item os administradores e directores de 1ª linha (director financeiro, director comercial, director de produção, etc.). São excluídas as pessoas que, embora tenham essas funções apenas recebem "senhas de presença".

Pessoal Empregado

Pessoas ligadas à empresa por um contrato de trabalho e não compreendidas entre os operários, isto é, o pessoal de escritório, os contramestres, mestres, quadros administrativos, técnicos superiores, etc..

Pessoal Operário

Pessoas com uma função predominantemente manual, ligadas à empresa por um contrato de trabalho. Exclui os contramestres, mestres e encarregados, mesmo que executem funções idênticas às dos operários que dirigem.

Aprendizes e Praticantes

Pessoas em regime de contrato de aprendizagem para o desempenho de uma função administrativa, de produção ou outra.

Total de Horas Efectuadas pelo Pessoal Operário

Número total de horas que o pessoal operário (homens e mulheres) consagraram ao trabalho durante o ano, incluindo as horas extraordinárias. As horas extraordinárias devem ser contadas em função das horas efectivamente trabalhadas, e não em função das somas pagas por elas. Na realidade o que se pretende é determinar o tempo dedicado ao trabalho pelo pessoal operário, pelo que se devem excluir as horas correspondentes às férias pagas, ausências acidentais e ausências por doença.

Custos com o Pessoal

Todos os custos com o pessoal suportados pela empresa, tais como, remunerações, pensões e prémios para pensões, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal.

Valor dos Trabalhos Realizados

Corresponde ao valor dos trabalhos executados em obras iniciadas, em curso ou concluídas durante o exercício, incluindo o valor dos subcontratos.

A valorização dos trabalhos é feita a preços de venda (sem IVA) quando facturados aos clientes e a preços de custo quando se trata de produção não vendida (variação da produção e trabalhos para a própria empresa).

Tipos de Obra

Consideram-se sete grandes grupos: construção de edifícios (edifícios novos, incluindo ampliações); obras de engenharia civil; sondagens geológicas, consolidações de terrenos e fundações; trabalhos de transformação, restauração e reparação; trabalhos de demolição; trabalhos ou instalações que concorrem para a construção; outras obras de construção (não especificadas).

Autoinvestimento em Construção por Parte de Entidades não Situadas no Sector

Corresponde a trabalhos de construção efectuados exclusivamente através do recurso a pessoal da própria entidade ou pessoal contratado especificamente para o efeito desde que administrado directamente.

Trabalhos de Transformação, Restauração e Reparação

Corresponde ao valor de todos os trabalhos de transformação, restauração e reparação, executados em quaisquer tipos de obra: edifícios ou obras de engenharia civil, quer em grandes reparações quer em reparações correntes.

Grandes reparações

São trabalhos através dos quais as construções são melhoradas ou renovadas, prolongando materialmente a sua duração de tempo útil.

Reparações Correntes

São trabalhos que não traduzem um prolongamento da duração das construções, mas contribuem para prevenir uma prematura degradação mantendo-as em estado de utilização normal.

Trabalhos ou Instalações que Concorrem para a Construção

Corresponde a trabalhos realizados directamente para o dono da obra que não seja empresa de construção. São trabalhos ou instalações vincadamente especializados, tais como: canalizações, estucagens, pinturas, etc., efectuados com meios próprios.

Trabalhos Executados em Regime de Subempreitada

Corresponde a trabalhos executados para um empreiteiro geral e/ou dono da obra (se construtor), no todo ou parte, quer em edifícios quer em obras de engenharia civil.

Compras de Materiais e Equipamentos

Consideram-se todas as compras efectuadas durante o ano com base no preço de aquisição, excluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

Consumos de Energia

Considera-se o valor dos consumos efectuados durante o ano com base nos preços de aquisição, excluindo o imposto sobre o valor acrescentado.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm)

Vendas + Prestações de serviços + Variação da produção + Trabalhos para a própria empresa +
+ Proveitos suplementares - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas -
Fornecimentos e serviços externos.

Valor Acrescentado Bruto a custo de factores (VABcf)

VABpm - Impostos indirectos + Subsídios à exploração.

Excedente Bruto de Exploração (E.B.E.)

VABcf - Custos com o pessoal.

Cash Flow (C.F.)

Resultado Líquido + Amortizações + Provisões.

Rendibilidade do Capital Próprio (R.C.P.) - %

$$\text{R.C.P.} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Capital Próprio}} * 100$$

Rendibilidade do Activo Líquido (R.A.L.) - %

$$\text{R.A.L.} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Rendibilidade Líquida das Vendas (R.L.V.) - %

$$\text{R.L.V.} = \frac{\text{Resultado Líquido}}{\text{Vendas + Prestações de Serviços}} * 100$$

Solvabilidade (Solv.) - %

$$\text{Solv.} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Passivo (Total)}} * 100$$

Autonomia Financeira (A.F.) - %

$$\text{A.F.} = \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Liquidez Imediata (L.I.) - %

$$\text{L.I.} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Débitos a Curto Prazo}} * 100$$

Endividamento (End.) - %

$$\text{End.} = \frac{\text{Passivo}}{\text{Activo Líquido}} * 100$$

Rotação do Activo (R.A.)

$$\text{R.A.} = \frac{\text{Vendas + Prestações de Serviços}}{\text{Activo Líquido}}$$

Produtividade do Trabalho (Pr. Tr.)

$$\text{Pr. Tr.} = \frac{\text{Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado}}{\text{Pessoal ao Serviço (Total)}}$$

Prazo Médio de Recebimento de Clientes (P.M.R.C.) - Meses

$$\text{P.M.R.C.} = \frac{\text{Dívidas de Clientes}}{\text{Vendas}} * 12 \text{ Meses}$$

Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores (P.M.P.F.) - Meses

$$\text{P.M.P.F.} = \frac{\text{Dívidas a Fornecedores}}{\text{Compras}} * 12 \text{ Meses}$$

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Em 1995 a actividade de Construção e Obras Públicas, de acordo com os resultados do inquérito anual ao sector, foi assegurada por cerca de 30 400 empresas.

A estrutura empresarial do sector caracterizava-se por um elevado número de empresas de pequena dimensão, salientando-se que 84,2% destas empregavam menos de 10 pessoas ao serviço.

Ao nível regional, por referência à localização das respectivas sedes, evidenciava-se uma grande concentração das empresas nas regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo, que no conjunto detinham 85,8% do número de empresas.

No período em análise, o sector empregava aproximadamente 232 500 pessoas das quais, 75,6% pertenciam a empresas com sede nas regiões Norte e Lisboa e Vale do Tejo.

Tendo em conta a dimensão das empresas, 53,7% do pessoal ao serviço trabalhava em empresas com 20 e mais pessoas ao serviço e em termos de qualificação profissional, 74,0% eram operários, destacando-se nos restantes níveis de qualificação os empregados, com 18,9% do total de pessoal ao serviço.

Entre 1994 e 1995 a facturação registou uma variação nominal positiva de 10,8%, sendo as empresas com 20 e mais pessoas ao serviço responsáveis por 62,9% da facturação do sector, com destaque para as empresas de maior dimensão, que apesar da sua fraca expressão numérica (menos de 1,0% do número total de empresas) asseguraram 37,4% desse valor.

Em termos geográficos, as empresas sediadas nas regiões Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo representaram 94,0% do valor facturado total e, destas, destaca-se Lisboa e Vale do Tejo responsável por 51,0% desse valor.

Neste período o valor dos trabalhos realizados, pelas empresas com 5 e mais pessoas ao serviço, registou um acréscimo de 12,9%.

Por tipos de obra, a construção de edifícios para habitação e as obras de engenharia civil registaram acréscimos de 17,4% e 24,9%, respectivamente.

A análise estrutural do valor dos trabalhos realizados evidencia a importância relativa da construção de edifícios e obras de engenharia civil com 42,5% e 31,1%, respectivamente. Os restantes tipos de obra representaram 26,4%.

Considerando o fim a que os edifícios se destinam, constata-se que o valor dos trabalhos realizados em edifícios para habitação representou 46,0% do valor total dos trabalhos realizados em edifícios. Os edifícios para a indústria, comércio, educação e saúde representaram 38,3%, e os restantes 15,7% repartiram-se pela agricultura, pecuária e outros fins.

O valor dos trabalhos realizados por empresas e entidades, cuja classificação em termos de actividade se situa fora do âmbito do sector mas que, com recurso a pessoal próprio ou contratado especificamente para o efeito executaram obras de construção, registou um decréscimo de 10,0% entre 1994 e 1995.

Os decréscimos verificados nas obras de engenharia civil e nos trabalhos de transformação, restauração e reparação terão contribuído de forma decisiva para aquela variação, tendo em conta a sua importância estrutural, dado que no seu conjunto representaram 91,8% das obras de construção realizadas por entidades e empresas não pertencentes ao sector.

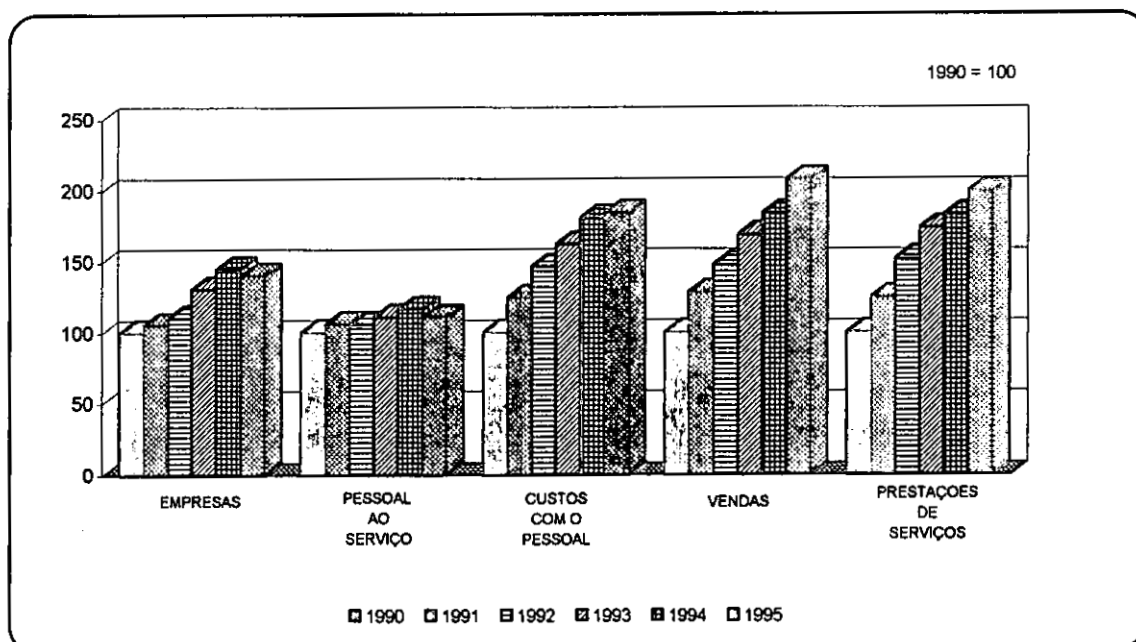
As compras de materiais e de equipamentos registaram um acréscimo de 10,5% neste período.

A multiplicidade de materiais e de equipamentos utilizados no sector tem como consequência que a sua importância individual em termos estruturais não seja particularmente significativa. No entanto salientam-se, por ordem decrescente de importância, o ferro e o aço, o material eléctrico, o betão pronto, o cimento e a brita que no seu conjunto representaram 41,5% das compras.

Tomando como referência os materiais mais representativos, justifica-se referir as variações positivas registadas no ferro e aço, material eléctrico e betão pronto de 9,8%, 24,2% e 8,5%, respectivamente.

QUADROS E GRÁFICOS

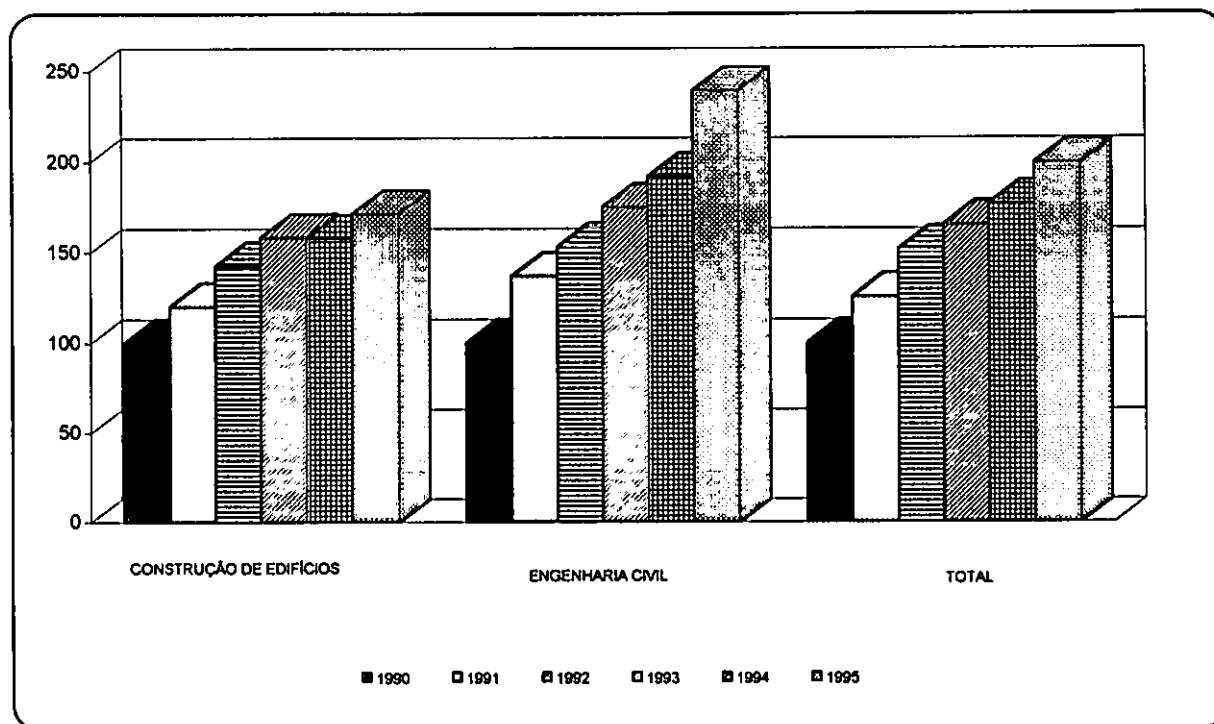
1 - EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS



PORTUGAL

VARIÁVEIS	UNIDADE	1990	1991	1992	1993	1994	1995	ÍNDICE 1990 = 100					
								1990	1991	1992	1993	1994	1995
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
EMPRESAS	Nº	21 687	22 841	23 947	28 409	31 408	30 404	100,0	105,3	110,4	131,0	144,8	140,2
ATÉ 9	"	18 213	19 075	19 947	23 780	26 457	25 591	100,0	104,7	109,5	130,8	145,3	140,5
10 E MAIS	"	3 474	3 766	4 000	4 629	4 949	4 813	100,0	108,4	115,1	133,2	142,5	138,5
PESSOAL AO SERVIÇO	Nº	210 148	222 378	222 348	232 809	244 780	232 474	100,0	105,8	105,8	110,8	116,5	110,6
ATÉ 9	"	56 541	63 758	63 111	69 823	75 657	74 314	100,0	112,8	111,6	123,5	133,8	131,4
10 E MAIS	"	153 607	158 620	159 237	162 986	169 123	158 160	100,0	103,3	103,7	108,1	110,1	103,0
CUSTOS COM O PESSOAL	1 000 Esc	214 329 934	268 787 492	314 302 323	347 331 050	387 181 538	393 735 714	100,0	124,5	146,6	182,1	180,8	183,7
ATÉ 9	"	32 116 045	42 697 190	51 090 237	58 672 519	66 280 512	70 182 312	100,0	132,9	159,1	182,7	206,4	216,5
10 E MAIS	"	182 213 889	224 070 302	263 212 086	288 658 531	320 901 024	323 553 402	100,0	123,0	144,5	158,4	176,1	177,6
VENDAS	1 000 Esc	461 982 077	592 828 276	682 258 240	779 564 719	849 268 152	980 229 437	100,0	128,3	147,7	168,7	183,8	207,8
ATÉ 9	"	124 047 674	178 180 550	172 647 954	227 383 031	286 225 753	332 087 225	100,0	143,6	139,2	183,3	230,7	267,7
10 E MAIS	"	337 934 403	414 647 726	509 610 286	552 181 688	563 042 399	628 142 212	100,0	122,7	150,8	183,4	186,6	185,9
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 000 Esc	657 208 850	819 380 425	898 347 960	1 140 134 143	1 201 147 850	1 310 820 379	100,0	124,7	151,9	173,5	182,8	189,5
ATÉ 9	"	109 707 339	145 357 532	192 082 789	207 795 300	225 727 883	225 898 919	100,0	132,5	175,1	189,4	205,8	205,9
10 E MAIS	"	547 499 511	674 022 893	806 265 191	932 338 843	975 420 067	1 084 921 460	100,0	123,1	147,3	170,3	178,2	188,2

2 - EVOLUÇÃO DO VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS POR GRANDES TIPOS DE OBRA
EMPRESAS COM 5 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO

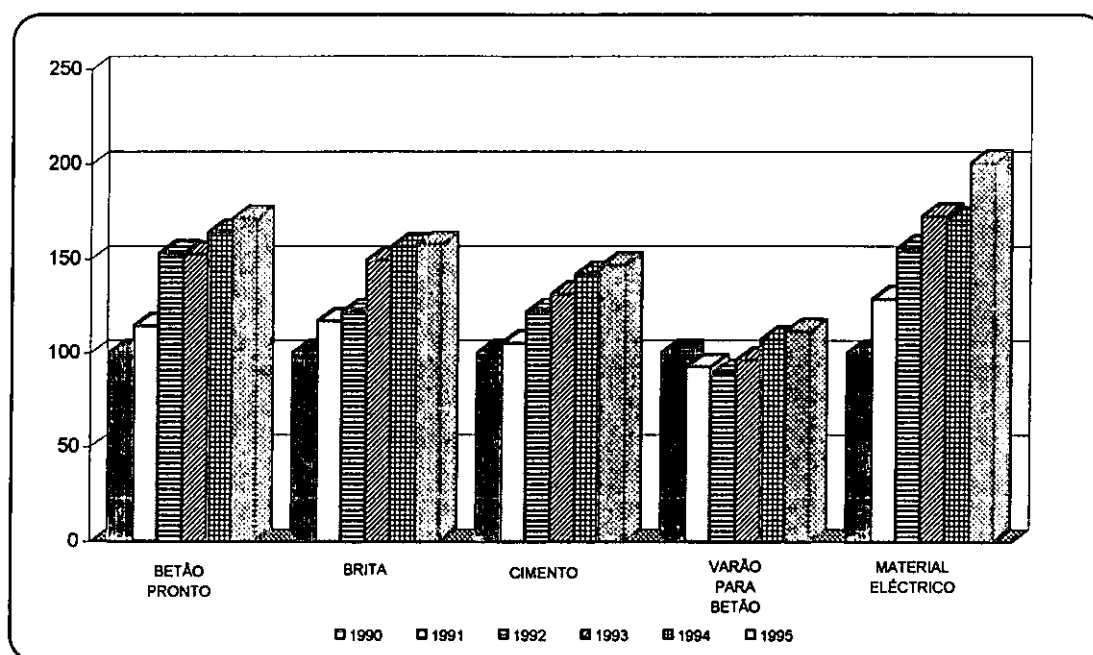


PORTUGAL

TIPOS DE OBRA	1990	1991	1992	1993	1994	1995	ÍNDICE 1990 = 100					
							1990	1991	1992	1993	1994	1995
							8	9	10	11	12	13
	1 000 Esc											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	498 068 315	598 282 323	706 206 425	784 537 435	780 905 348	848 418 175	100,0	120,2	142,4	158,1	157,4	171,0
HABITAÇÃO	288 390 018	315 786 740	392 831 459	428 178 079	467 459 360	548 997 741	100,0	110,3	137,1	148,8	163,2	191,7
OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	259 544 202	355 232 888	398 473 361	452 908 800	497 341 913	621 207 425	100,0	138,9	152,8	174,5	191,6	239,3
SONDAGENS GEOLÓGICAS, CONSOLIDAÇÕES TERRENOS E FUNDAÇÕES(*)	6 105 497	7 035 312	6 049 593	6 907 198	7 489 298	16 005 061	100,0	115,2	99,1	113,1	122,7	262,1
TRABALHOS DE TRANSFORMAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REPARAÇÃO	58 691 404	72 439 014	84 042 009	92 522 057	88 899 584	84 536 992	100,0	127,8	148,2	163,2	158,6	149,1
TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO	1 650 608	1 365 310	2 210 237	2 327 045	1 767 035	3 087 739	100,0	82,7	133,9	141,0	107,1	187,1
TRABALHOS DE INSTALAÇÕES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO	32 037 217	44 312 724	61 819 092	68 173 852	74 097 079	95 606 620	100,0	138,3	193,0	206,6	231,3	298,4
OUTRAS OBRAS CONSTRUÇÃO N. E.	19 997 487	28 160 628	48 155 823	45 194 687	56 049 675	56 123 330	100,0	140,8	240,6	226,0	280,3	280,7
TRABALHOS EXECUTADOS EM REGIME DE SUBEMPREITADA	131 470 068	155 581 950	215 380 206	206 308 488	261 839 330	273 210 175	100,0	118,3	163,8	156,9	199,2	207,8
TOTAL	1 003 502 778	1 260 370 147	1 520 317 846	1 656 879 562	1 769 389 200	1 993 195 517	100,0	125,8	151,5	165,1	176,3	198,1

(*) - Valores referentes às empresas com 20 e mais pessoas ao serviço

3 - EVOLUÇÃO DAS COMPRAS DE ALGUNS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS
EMPRESAS COM 5 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO



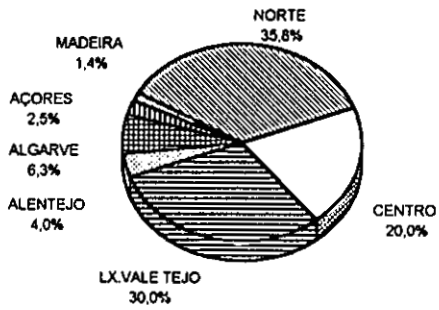
PORTUGAL

TIPOS DE OBRA	1990	1991	1992	1993	1994	1995	ÍNDICE 1990 = 100					
							1990	1991	1992	1993	1994	1995
							8	9	10	11	12	13
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
AREIA	12 958 637	13 652 498	16 810 080	19 854 995	19 832 736	19 431 482	100,0	105,4	129,7	153,2	153,0	150,0
ARTIGOS DE BARRO VERMELHO	16 724 842	17 098 541	20 894 416	22 126 597	23 311 281	21 627 662	100,0	105,8	124,9	132,3	139,4	129,3
AZULEJOS	9 734 733	10 156 407	11 493 577	13 968 462	14 386 914	15 530 061	100,0	104,3	118,1	143,5	147,8	159,5
BETÃO PRONTO	24 954 769	28 536 837	38 122 593	37 994 610	40 888 951	42 656 842	100,0	114,4	152,8	152,3	163,9	170,9
BRITA	15 580 760	18 212 750	18 962 271	23 251 434	24 382 931	24 523 272	100,0	116,9	121,7	149,2	156,5	157,4
CIMENTO	29 768 943	31 323 548	36 216 885	39 100 515	42 168 931	43 591 736	100,0	105,2	121,7	131,3	141,7	146,4
VARÃO PARA BETÃO	31 049 450	28 766 854	27 737 022	29 801 227	33 244 583	34 590 757	100,0	92,6	89,3	96,0	107,1	111,4
MADEIRAS	13 276 627	13 028 810	15 676 746	17 016 905	15 924 410	18 012 589	100,0	98,1	118,1	128,2	119,9	135,7
MATERIAL PARA CANALIZAÇÕES	13 561 594	16 701 978	19 751 778	18 192 267	18 137 452	23 486 836	100,0	123,2	145,6	134,1	133,7	173,0
MATERIAL ELÉCTRICO	24 133 075	31 073 449	37 553 430	41 599 262	41 071 291	48 379 757	100,0	128,8	155,6	172,4	170,2	200,5
TINTAS E VERNIZES	6 660 229	9 736 858	10 298 274	11 297 521	13 163 554	14 073 708	100,0	109,9	116,2	127,5	148,6	158,8
OUTROS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	108 082 025	131 159 194	163 048 450	172 602 308	188 516 006	233 477 930	100,0	123,7	153,7	162,7	177,7	220,1
TOTAL	306 665 684	350 047 724	416 585 522	446 806 103	475 049 040	539 382 632	100,0	114,1	135,8	145,7	154,9	175,9

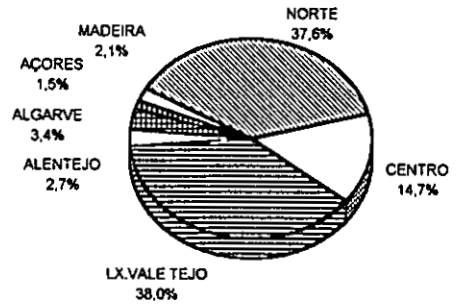
4 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS
NUTS II (*)

1995

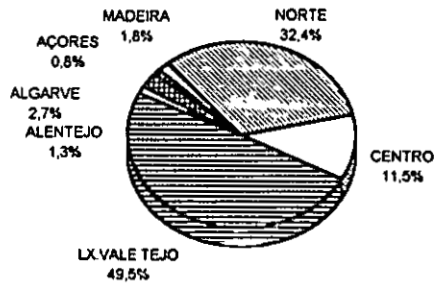
EMPRESAS



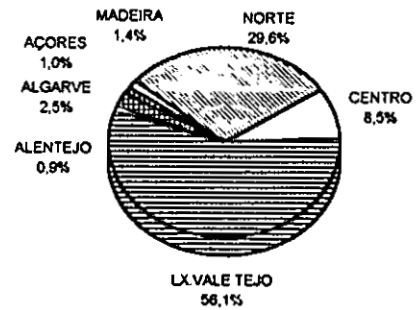
PESSOAL AO SERVIÇO



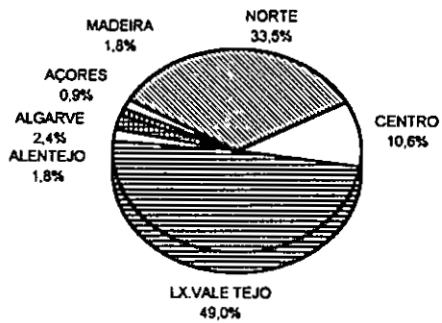
CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS
E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS



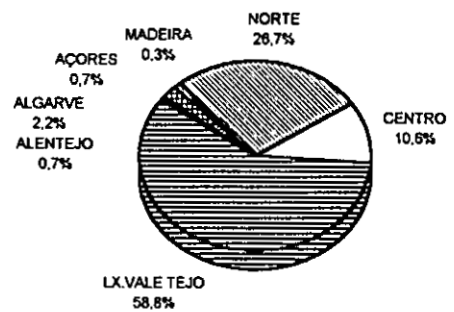
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



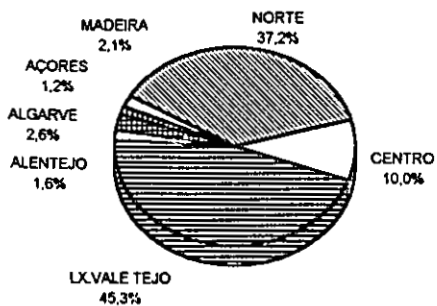
CUSTOS COM O PESSOAL



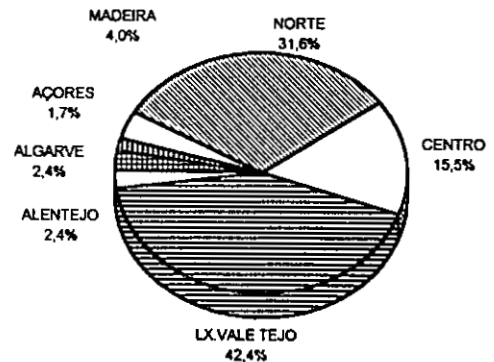
VENDAS



PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS



AUMENTOS DE IMOBILIZADO



(*) - Total do Sector

4.1 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS
REGIÕES NUTS II E ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO

1994

REGIÕES E ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO	EMPRESAS	PESSOAL AO SERVIÇO	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			AUMENTOS DE IMOBILIZADO
			CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		CUSTOS COM O PESSOAL	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	VARIACÃO DA PRODUÇÃO	
				TOTAL	SUBCONTRATOS					
Nº		1 000 Esc								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PORTUGAL	31 406	244 780	667 601 352	911 985 534	634 068 925	387 181 536	849 268 152	1 201 147 950	125 478 551	122 210 338
ATÉ 4	21 026	41 089	139 564 321	138 737 498	103 872 906	28 845 491	171 935 689	125 328 430	71 210 962	16 302 561
5 / 9	5 431	34 568	93 608 147	77 955 277	52 373 772	37 435 021	114 290 064	100 399 453	4 553 793	10 469 892
10 / 19	2 732	35 585	87 738 722	81 713 290	53 781 058	44 767 940	104 605 260	120 607 909	23 147 680	11 537 519
20 E MAIS	2 217	133 538	346 690 162	613 579 469	424 041 189	276 133 084	458 437 139	854 812 158	26 566 116	83 900 366
CONTINENTE	30 097	235 871	651 494 786	888 699 601	620 287 503	376 312 390	838 678 675	1 158 968 820	121 389 715	116 275 100
ATÉ 4	20 047	39 557	136 176 426	131 882 979	97 828 931	28 049 688	166 253 839	117 861 493	70 508 791	16 054 974
5 / 9	5 292	33 539	91 910 803	77 127 119	52 003 662	36 592 974	113 877 587	97 487 235	4 304 898	10 222 771
10 / 19	2 624	33 971	85 513 274	79 889 937	52 936 670	43 115 330	104 057 028	115 007 626	22 712 282	10 995 174
20 E MAIS	2 134	128 804	337 894 283	599 799 566	417 518 240	268 554 398	454 490 221	828 612 466	23 863 744	79 002 181
NORTE	11 256	94 345	229 813 370	260 658 031	175 186 257	128 380 385	181 913 565	440 697 318	45 540 900	43 509 473
ATÉ 4	7 311	15 254	39 680 528	32 282 969	22 915 220	9 396 568	35 860 691	35 272 640	24 966 536	6 430 916
5 / 9	2 033	13 930	32 255 762	32 493 940	22 933 895	14 400 066	34 572 411	33 074 660	3 768 320	3 439 801
10 / 19	1 095	14 931	32 244 456	19 283 103	11 019 801	16 354 237	22 320 473	38 092 796	11 796 626	3 872 678
20 E MAIS	817	50 230	125 632 624	176 598 019	118 317 341	88 229 514	89 159 990	334 257 222	5 009 418	29 768 078
CENTRO	6 265	36 061	87 701 363	72 748 156	39 908 013	42 579 515	97 355 335	127 273 122	12 758 672	21 242 810
ATÉ 4	4 372	8 517	19 445 168	12 857 321	7 722 946	5 380 003	24 816 214	14 030 555	6 037 431	2 348 396
5 / 9	1 054	6 373	16 399 768	7 064 032	3 155 296	6 353 098	17 101 168	17 192 620	1 839 055	2 101 796
10 / 19	480	5 664	15 997 470	10 458 329	5 349 275	7 184 357	15 335 602	21 418 605	3 075 537	2 540 685
20 E MAIS	359	15 507	35 858 957	42 368 474	23 680 496	23 682 057	40 102 351	74 631 342	1 806 649	14 253 933
LXVALE TEJO	9 451	91 654	306 079 531	527 225 292	388 183 979	190 282 400	530 174 009	543 810 382	58 450 405	47 763 604
ATÉ 4	6 049	11 972	69 138 451	78 702 917	61 652 224	11 007 829	97 502 065	59 161 017	35 715 904	6 379 048
5 / 9	1 748	10 297	38 173 054	33 471 149	23 632 695	12 799 172	57 263 798	38 163 651	-1 170 156	3 947 985
10 / 19	830	10 703	31 324 302	45 202 654	33 591 255	16 477 285	57 209 387	48 091 524	7 861 907	3 989 963
20 E MAIS	824	58 682	167 443 724	369 848 572	269 307 805	149 998 114	318 198 759	398 394 190	16 042 750	33 446 608
ALENTEJO	1 200	6 294	8 056 979	9 310 244	4 947 114	6 343 663	5 999 174	19 080 641	1 756 529	2 107 650
ATÉ 4	878	1 590	1 744 489	2 303 449	1 499 406	917 091	1 179 183	3 892 219	781 667	332 482
5 / 9	160	1 164	943 946	941 638	496 921	1 020 913	760 607	2 623 934	138 825	219 400
10 / 19	97	1 229	1 664 867	1 572 431	659 812	1 250 046	1 630 023	3 097 081	202 355	232 462
20 E MAIS	65	2 311	3 703 677	4 492 726	2 290 975	3 155 613	2 429 361	9 467 407	633 682	1 323 306
ALGARVE	1 925	7 517	19 843 543	18 757 878	12 062 140	8 726 427	23 236 592	28 107 357	2 883 209	1 651 563
ATÉ 4	1 437	2 224	6 167 790	5 736 323	4 039 135	1 348 197	6 895 686	5 505 062	3 007 253	566 132
5 / 9	297	1 775	4 138 273	3 156 360	1 784 855	2 019 725	4 179 603	6 432 370	-271 146	513 789
10 / 19	122	1 444	4 282 179	3 373 420	2 316 527	1 869 405	7 561 543	4 307 620	-224 143	359 386
20 E MAIS	69	2 074	5 255 301	6 491 775	3 921 623	3 489 100	4 599 760	11 862 305	371 245	212 256
AÇORES	798	3 897	6 258 221	11 441 017	8 655 514	4 161 643	6 998 375	19 044 385	-245 588	1 322 924
ATÉ 4	690	984	919 787	6 117 969	5 686 814	487 745	3 432 258	6 369 550	18 143	140 126
5 / 9	36	240	261 283	114 999	60 218	158 748	85 094	501 604	16 524	55 083
10 / 19	37	540	672 851	496 893	166 384	471 783	280 404	1 677 655	-7 068	230 486
20 E MAIS	35	2 133	4 404 300	4 711 156	2 742 098	3 043 367	3 200 619	10 495 576	-273 187	897 229
MADEIRA	511	5 012	9 848 345	11 844 916	5 125 908	6 707 503	3 591 102	23 134 745	4 334 424	4 612 314
ATÉ 4	289	548	2 468 108	736 550	357 161	308 058	2 249 592	1 097 387	684 028	107 461
5 / 9	103	789	1 436 061	713 159	309 892	683 299	327 383	2 410 614	232 371	192 038
10 / 19	71	1 074	1 552 597	1 326 460	678 004	1 180 827	267 828	3 922 628	442 466	311 859
20 E MAIS	48	2 601	4 391 579	9 068 747	3 780 851	4 535 319	746 299	15 704 116	2 975 559	4 000 956

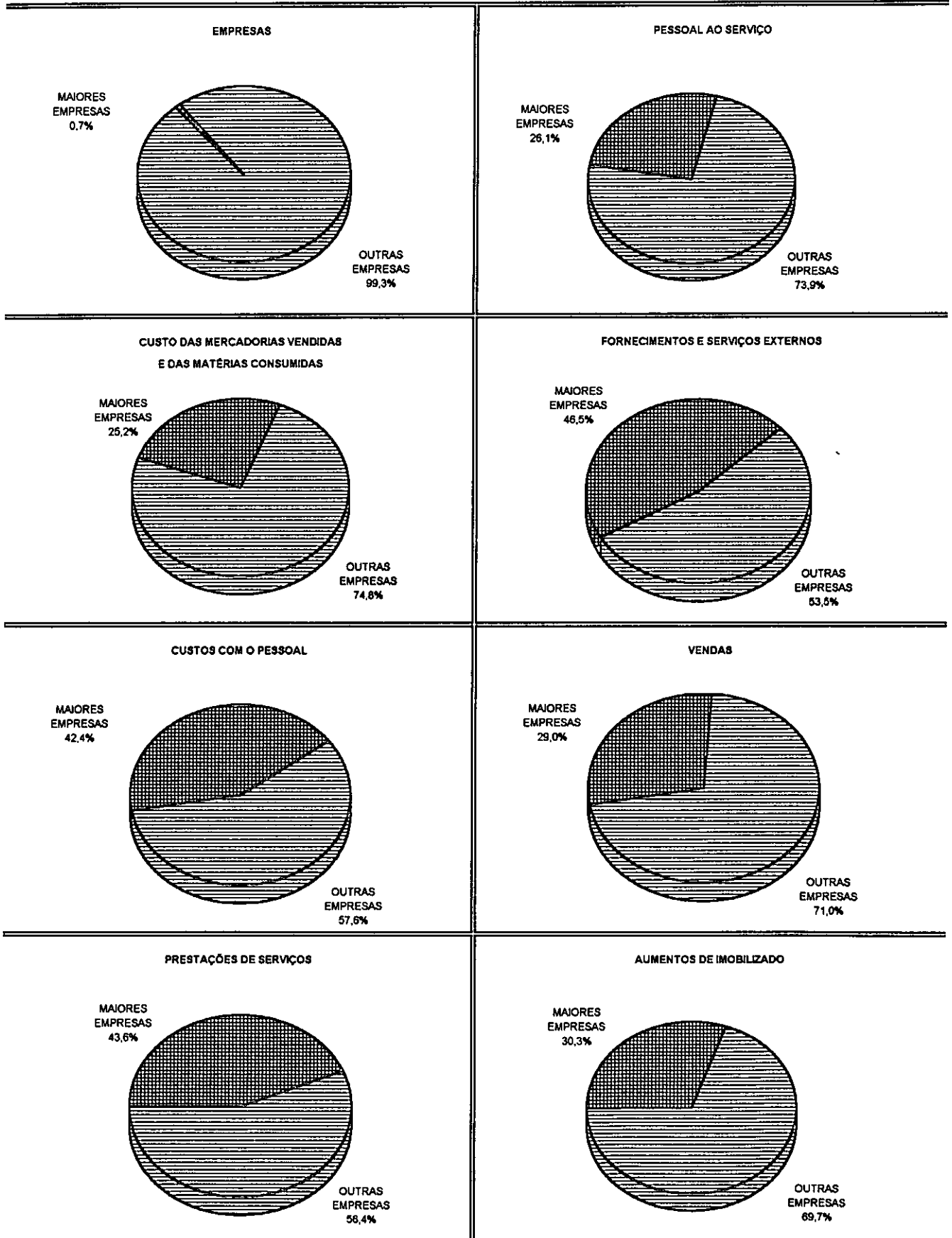
4.1 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS
REGIÕES NUTS II E ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO (CONT.)

1995

REGIÕES E ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO	EMPRESAS	PESSOAL AO SERVIÇO	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			AUMENTOS DE IMOBILIZADO
			CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		CUSTOS COM O PESSOAL	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	VARIACÃO DA PRODUÇÃO	
				TOTAL	SUBCONTRATOS					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PORTUGAL	30 404	232 474	757 169 790	987 872 396	668 383 668	393 735 714	960 229 437	1 310 820 379	96 802 650	79 249 170
ATÉ 4	20 492	41 543	131 665 640	109 880 038	76 147 837	31 666 586	170 903 428	114 955 130	26 596 491	10 804 738
5 / 9	5 099	32 771	118 717 573	87 206 229	81 242 012	38 515 726	161 183 787	110 943 789	7 035 316	11 500 948
10 / 19	2 665	33 282	124 651 151	98 480 445	68 551 657	45 371 865	156 940 099	127 222 199	27 210 877	10 905 690
20 E MAIS	2 148	124 878	384 135 426	692 405 684	462 442 162	278 181 537	471 202 113	957 699 261	35 959 966	46 037 594
CONTINENTE	29 225	224 049	737 641 848	964 615 770	657 968 212	383 032 877	950 470 818	1 268 583 889	90 759 266	74 788 554
ATÉ 4	19 618	40 156	127 391 904	104 610 698	74 334 870	30 936 144	166 711 415	109 812 452	24 462 235	10 687 755
5 / 9	4 976	31 907	115 016 720	86 358 526	60 851 828	37 700 189	160 311 107	108 494 931	6 797 638	10 789 924
10 / 19	2 568	31 863	122 325 840	97 047 376	67 888 527	43 952 461	156 263 736	122 349 337	26 870 546	10 145 319
20 E MAIS	2 063	120 123	372 907 364	676 599 170	454 892 889	270 444 083	467 154 560	927 927 169	32 628 847	43 185 556
NORTE	10 874	87 448	245 189 373	292 146 367	195 075 083	132 126 413	256 525 984	487 860 230	-1 674 051	25 052 525
ATÉ 4	7 212	14 278	33 902 908	25 151 883	17 578 558	9 742 145	39 276 355	32 796 393	3 726 729	3 071 447
5 / 9	1 800	11 634	25 701 224	27 941 966	21 057 428	12 509 034	81 453 540	27 659 921	-31 935 418	3 074 450
10 / 19	1 077	13 794	49 237 107	24 942 961	16 479 284	16 229 415	52 829 506	42 185 890	10 484 727	2 754 251
20 E MAIS	785	47 742	136 348 134	214 109 557	139 959 813	93 645 819	82 966 583	385 218 026	16 049 911	16 152 377
CENTRO	6 075	34 138	87 112 642	84 085 414	51 747 069	41 694 439	101 346 241	131 045 076	9 836 882	12 277 634
ATÉ 4	4 225	8 235	17 195 595	12 883 245	7 698 862	4 998 400	20 043 933	18 321 558	2 653 024	2 278 135
5 / 9	1 067	6 151	16 665 111	7 628 063	3 547 281	6 795 338	17 394 246	17 529 306	1 082 159	1 720 181
10 / 19	437	5 564	19 533 142	23 061 294	16 662 741	7 301 001	25 414 989	26 139 662	4 981 182	3 516 226
20 E MAIS	346	14 188	33 718 794	40 512 812	23 838 185	22 599 700	38 493 073	69 054 550	1 120 517	4 763 090
LX.VALE TEJO	9 142	88 328	375 378 236	554 532 566	389 925 973	192 820 074	564 166 972	594 725 538	76 854 876	33 637 514
ATÉ 4	5 877	12 895	69 065 413	56 324 673	41 916 081	13 081 093	98 627 414	44 765 679	18 240 997	4 274 681
5 / 9	1 640	11 378	65 888 232	46 034 299	33 801 780	15 012 052	55 648 890	53 605 675	36 557 775	5 109 743
10 / 19	835	10 104	47 626 078	42 892 953	30 647 280	17 383 368	71 697 467	46 493 428	8 239 544	3 035 761
20 E MAIS	790	53 951	192 798 513	409 280 641	283 560 832	147 343 561	338 193 201	449 860 756	13 816 560	21 217 329
ALENTEJO	1 205	6 271	9 592 757	9 055 860	3 985 443	7 000 262	6 913 857	20 913 830	1 307 462	1 927 397
ATÉ 4	872	2 086	2 085 699	1 580 745	455 990	1 287 944	829 734	4 944 177	157 122	399 270
5 / 9	170	1 109	2 037 440	1 469 266	622 295	1 245 684	1 882 125	3 132 493	232 545	329 810
10 / 19	98	1 032	1 631 984	1 336 191	418 938	1 207 519	1 824 464	2 601 133	338 621	179 483
20 E MAIS	65	2 044	3 837 634	4 669 658	2 488 220	3 259 115	2 377 534	10 236 027	579 174	1 018 834
ALGARVE	1 929	7 864	20 368 840	24 795 563	17 234 644	9 391 689	21 517 764	34 039 215	4 434 097	1 893 484
ATÉ 4	1 432	2 662	5 142 289	8 670 152	6 685 379	1 826 562	7 933 979	8 984 645	-315 637	644 222
5 / 9	299	1 635	4 724 713	3 284 932	1 823 142	2 138 081	3 932 306	6 567 536	860 577	555 740
10 / 19	121	1 369	4 297 529	4 813 977	3 680 284	1 831 158	4 527 310	4 929 224	2 826 472	659 596
20 E MAIS	77	2 198	6 204 309	8 026 502	5 045 839	3 595 888	5 124 169	13 557 810	1 062 685	33 926
AÇORES	758	3 439	6 067 064	9 891 033	4 781 042	3 708 091	6 858 577	15 206 828	814 609	1 312 695
ATÉ 4	664	895	764 274	4 467 041	1 739 628	454 920	3 694 159	3 906 365	7 077	67 984
5 / 9	30	220	306 856	172 217	46 451	165 913	236 757	415 352	38 535	578 680
10 / 19	33	458	592 656	408 715	143 381	340 958	312 110	1 192 841	128 819	125 958
20 E MAIS	31	1 866	4 403 278	4 843 060	2 851 582	2 746 300	2 615 551	9 692 270	640 178	540 073
MADEIRA	421	4 986	13 460 878	13 465 593	5 634 414	6 994 746	2 900 042	27 029 662	5 228 775	3 147 921
ATÉ 4	210	492	3 509 462	802 299	73 339	275 522	497 854	1 236 313	2 127 179	68 999
5 / 9	93	644	1 393 997	675 486	343 635	649 624	635 933	2 033 506	199 143	132 344
10 / 19	64	961	1 732 655	1 024 354	519 749	1 078 446	334 253	3 680 021	211 512	634 613
20 E MAIS	54	2 889	6 824 764	10 963 454	4 697 691	4 991 154	1 432 002	20 079 822	2 690 941	2 311 965

5 - IMPORTÂNCIA DAS MAIORES EMPRESAS NO SECTOR (*)

1995



(*) - Empresas com 100 e mais pessoas ao serviço

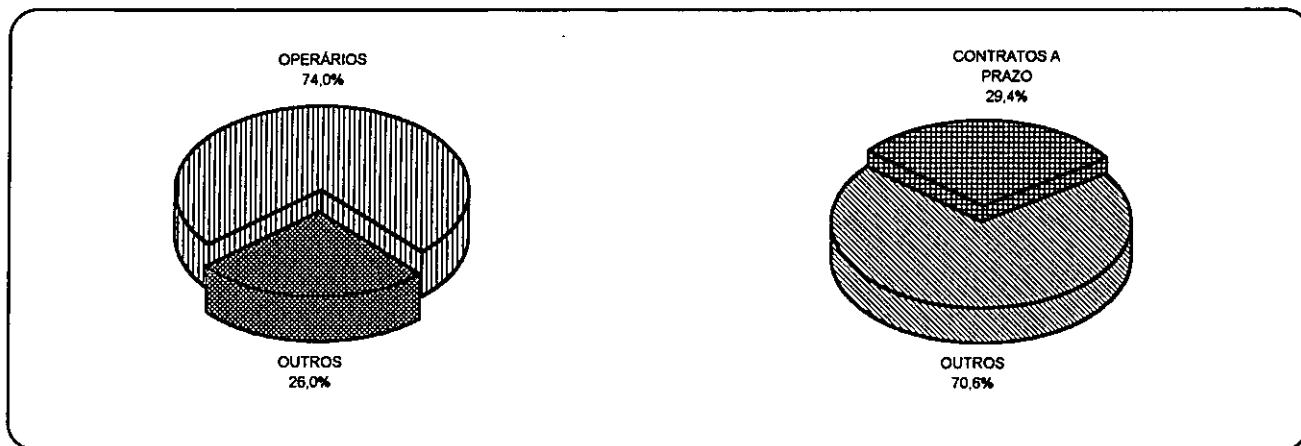
AS MAIORES EMPRESAS DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
EMPRESAS COM 100 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO

PORTUGAL

INDICADORES	UNIDADE	1994	1995	VARIAÇÃO
				%
1	2	3	4	5
EMPRESAS	Nº	248	225	-8,5
PESSOAL AO SERVIÇO	"	62 225	60 636	-2,6
CUSTOS COM O PESSOAL	1 000 Esc	167 686 208	167 126 978	-0,3
VENDAS DE PRODUTOS ACABADOS INTERMÉDIOS	1 000 Esc	278 347 509	268 470 354	-3,5
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1 000 Esc	508 013 612	572 160 171	12,6
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO	1 000 Esc	679 127	14 372 366	2016,3
TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	1 000 Esc	5 163 949	5 391 003	4,4
AUTOINVESTIMENTO E AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL EM 1ª MÃO	1 000 Esc	64 479 369	44 006 872	-31,8
VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS				
TOTAL	1 000 Esc	774 124 328	849 066 658	9,7
HABITAÇÃO	1 000 Esc	100 151 942	92 080 258	-8,1
COMPRAS DE MATERIAIS E DE EQUIPAMENTOS	1 000 Esc	166 697 374	179 257 835	7,5
CIMENTO				
QUANTIDADE	Ton	1 049 755	1 037 981	-1,1
VALOR	1 000 Esc	14 062 438	13 947 760	-0,8
CONSUMOS DE ENERGIA	1 000 Esc	21 568 005	21 821 627	1,2

6 - PESSOAL AO SERVIÇO SEGUNDO ALGUMAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS
EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO POR REGIÕES NUTS II

1995



REGIÕES NUTS II	PESSOAL AO SERVIÇO TOTAL	PESSOAL NÃO REMUNERADO	PESSOAL REMUNERADO					PESSOAL CONTRATADO A PRAZO (*)	HORAS DE TRABALHO EFECTUADAS PELO PESSOAL OPERÁRIO 1 000 Horas
			TOTAL	PESSOAL DIRIGENTE	PESSOAL EMPREGADO	PESSOAL OPERÁRIO	APRENDIZES E PRATICANTES		
Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

1994

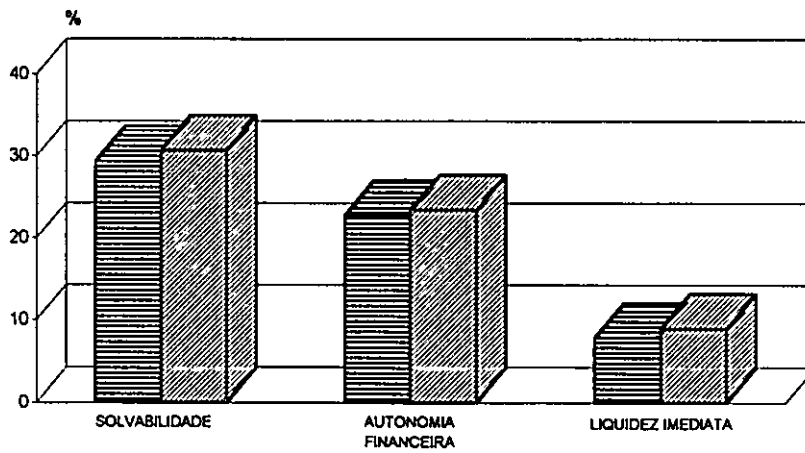
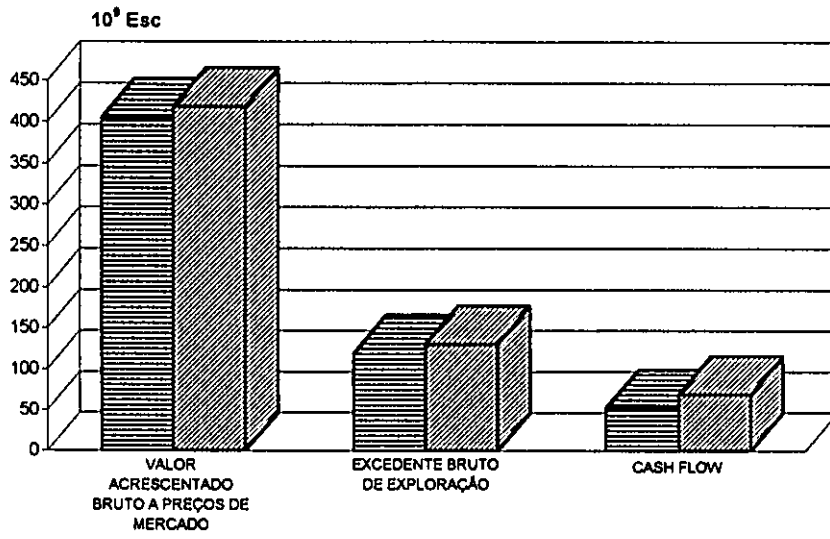
PORTUGAL	133 538	381	133 177	4 537	24 842	99 060	4 738	40 230	205 713
CONTINENTE	128 804	348	128 456	4 383	23 750	95 862	4 461	38 743	198 896
NORTE	50 230	115	50 115	1 633	7 200	38 742	2 540	11 919	82 008
CENTRO	15 507	123	15 384	628	2 229	11 992	535	3 918	23 669
LX.VALE TEJO	58 682	100	58 582	1 903	13 739	41 617	1 323	22 079	86 119
ALENTEJO	2 311	8	2 303	89	253	1 936	25	548	4 033
ALGARVE	2 074	2	2 072	130	329	1 575	38	279	3 067
AÇORES	2 133	8	2 125	65	501	1 475	84	574	3 171
MADEIRA	2 601	5	2 596	89	591	1 723	193	913	3 646

1995

PORTUGAL	124 878	277	124 601	4 376	23 632	92 462	4 131	36 655	188 842
CONTINENTE	120 123	262	119 861	4 252	22 617	89 128	3 864	35 015	181 935
NORTE	47 742	98	47 644	1 581	7 155	36 961	1 947	11 661	77 151
CENTRO	14 188	37	14 151	636	1 942	11 037	536	3 416	21 426
LX.VALE TEJO	53 951	107	53 844	1 802	12 934	37 769	1 339	19 119	76 627
ALENTEJO	2 044	10	2 034	94	225	1 697	18	523	3 366
ALGARVE	2 198	10	2 188	139	361	1 664	24	296	3 365
AÇORES	1 866	4	1 862	48	382	1 351	81	572	2 785
MADEIRA	2 889	11	2 878	76	633	1 983	186	1 068	4 122

(*) - O pessoal contratado a prazo está incluído no total de pessoal remunerado

7 - INDICADORES DE ACTIVIDADE
EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO



☐ 1994

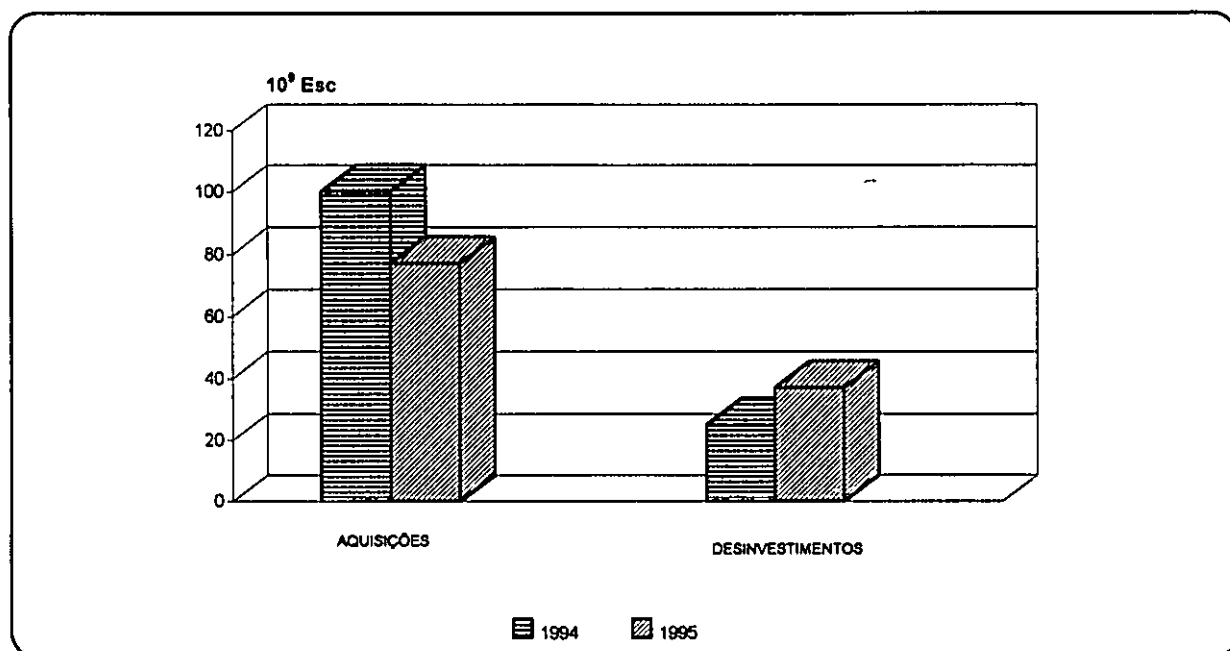
▨ 1995

INDICADORES DE ACTIVIDADE

PORTUGAL

INDICADORES	UNIDADE	1994	1995
1	2	3	4
VALOR ACRESCENTADO BRUTO A PREÇOS DE MERCADO	1 000 Esc	404 746 928	417 929 057
EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	1 000 Esc	119 386 333	129 764 152
CASH FLOW	1 000 Esc	51 907 825	68 624 344
SOLVABILIDADE	%	29,3	30,6
AUTONOMIA FINANCEIRA	%	22,7	23,4
LIQUIDEZ IMEDIATA	%	7,8	8,9
ENDIVIDAMENTO	%	77,3	76,6
ROTAÇÃO DO ACTIVO	Nº	0,8	0,9
PRODUTIVIDADE DO TRABALHO	1 000 Esc	3 031	3 347
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE CLIENTES	MESES	13,7	13,2
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES	MESES	13,6	12,7
PESSOAL AO SERVIÇO	Nº	133 538	124 878
VENDAS / PESSOAL AO SERVIÇO	1 000 Esc	3 433	3 773
VENDAS / CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	Nº	1,3	1,2
CUSTOS COM O PESSOAL / PESSOAL AO SERVIÇO	1 000 Esc	2 068	2 228

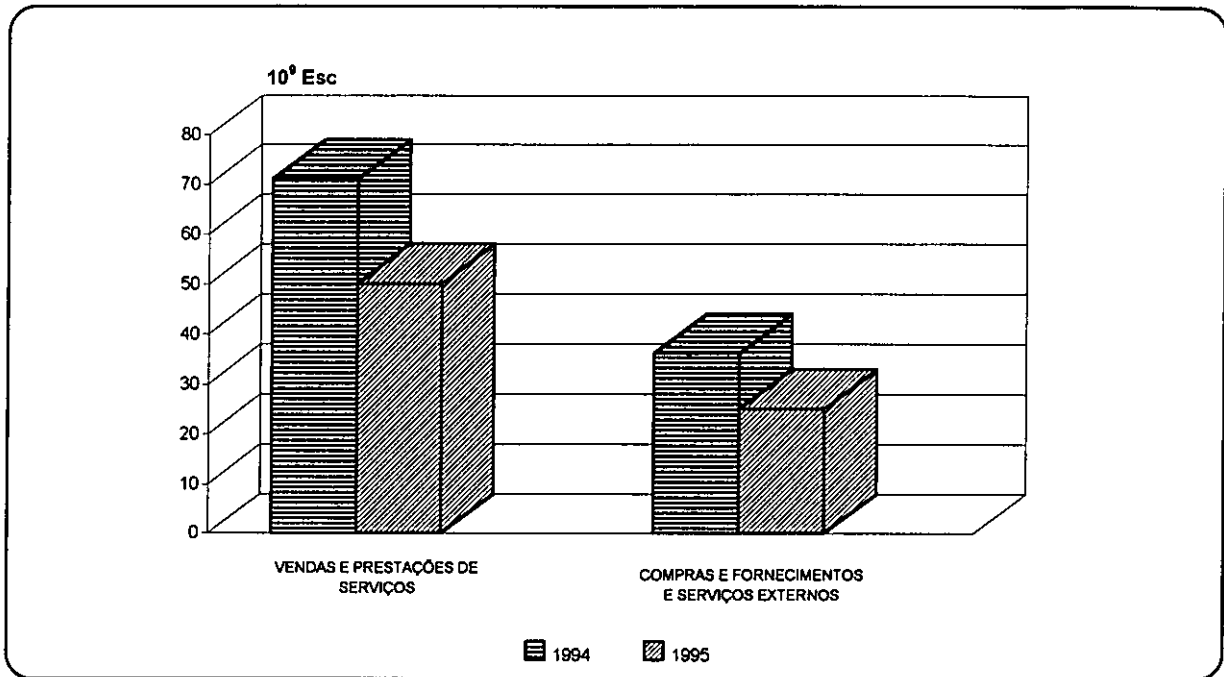
8 - MOVIMENTOS DO ACTIVO IMOBILIZADO
EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO



PORTUGAL

CÓDIGO DA CONTA	VARIÁVEIS	AUMENTOS DE IMOBILIZADO (3=4+5-6)	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	AQUISIÇÕES	DESINVESTIMENTOS (Vendas, abates e Inutilizações)
POC		1 000 Esc			
1	2	3	4	5	6
1994					
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	789 936	100 805	2 211 739	1 522 608
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	80 358 482	6 734 165	92 864 753	19 240 436
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
414	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	1 487 854	109 630	1 539 881	161 657
441 / 6	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1 264 094	1 284 515	3 847 134	3 867 555
	TOTAL	83 900 366	8 229 115	100 463 507	24 792 256
1995					
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	885 605	103 130	1 303 964	521 489
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	37 923 492	3 823 235	67 571 161	33 470 904
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
414	INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	4 809 007	85 829	5 149 458	426 280
441 / 6	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	2 419 524	2 031 223	2 995 262	2 606 961
	TOTAL	46 037 628	6 043 417	77 019 845	37 025 634

9 - RELAÇÕES COM OS MERCADOS EXTERNOS (*)
EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO



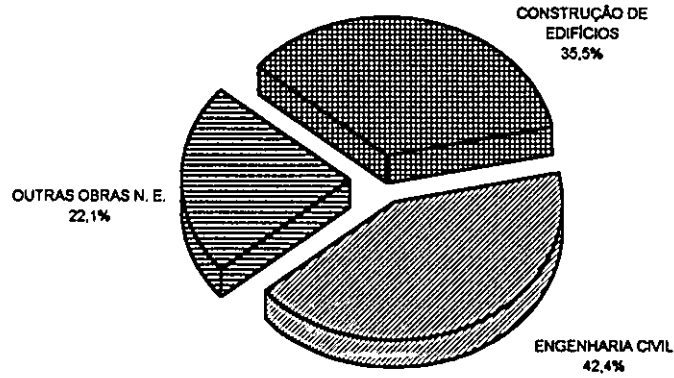
PORTUGAL

VARIÁVEIS	UNIDADE	1994	1995	VARIAÇÃO
				%
1	2	3	4	5
VENDAS AO EXTERIOR	1 000 Esc	27 875 513	12 254 437	-56,0
VENDAS AO EXTERIOR / TOTAL DE VENDAS	%	6,1	2,6	-
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS AO EXTERIOR	1 000 Esc	43 887 607	38 110 125	-13,2
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS AO EXTERIOR / TOTAL DE PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	%	5,1	4,0	-
COMPRAS AO EXTERIOR	1 000 Esc	13 859 710	16 437 790	18,6
COMPRAS AO EXTERIOR / TOTAL DE COMPRAS	%	4,0	4,4	-
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 000 Esc	22 385 320	8 611 202	-61,5
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS / TOTAL DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	%	3,6	1,2	-
COMPRAS DE IMOBILIZADO AO EXTERIOR	1 000 Esc	6 581 359	2 712 108	-58,8

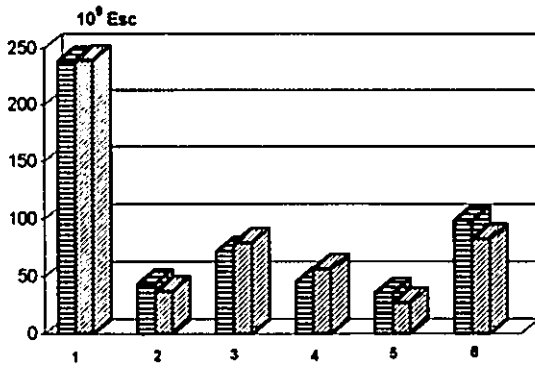
(*) - Trocas efectuadas directamente com o estrangeiro

10 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS

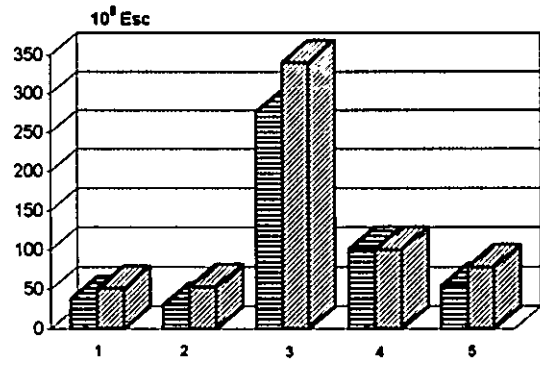
1995



CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS



ENGENHARIA CIVIL



☐ 1994 ☐ 1995

- 1 - HABITAÇÃO
- 2 - INDÚSTRIA
- 3 - COMÉRCIO
- 4 - EDUCAÇÃO
- 5 - SAÚDE
- 6 - OUTRAS

- 1 - OBRAS HIDRAÚLICAS
- 2 - PONTES
- 3 - VIAS DE COMUNICAÇÃO
- 4 - OBRAS DE URBANIZAÇÃO
- 5 - OUTRAS

Nota: Gráficos referentes às empresas com 20 e mais pessoas ao serviço e entidades não situadas no sector

**10.1 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS SEGUNDO OS PRINCIPAIS TIPOS DE OBRA
POR ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO
EMPRESAS COM 5 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO**

PORTUGAL

TIPOS DE OBRA E ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO	1994		1995		
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VARIAÇÃO
	1 000 Esc	%	1 000 Esc	%	
1	2	3	4	5	6
I - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (EDIFÍCIOS NOVOS INCLUINDO AMPLIAÇÕES)	780 905 348	44,1	848 418 175	42,5	8,6
5 / 9	130 894 008	56,2	167 265 837	61,1	27,8
10 / 19	122 370 162	51,5	163 420 079	54,9	33,5
20 e mais	527 641 178	40,6	517 732 259	36,3	-1,9
HABITAÇÃO	467 459 360	26,4	548 997 741	27,5	17,4
5 / 9	120 167 887	51,6	161 623 226	59,0	34,5
10 / 19	109 545 444	46,1	148 676 796	49,9	35,7
20 e mais	237 746 029	18,3	238 697 719	16,7	0,4
II - OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	497 341 913	28,1	621 207 425	31,1	24,9
5 / 9	3 653 801	1,6	4 126 411	1,5	12,9
10 / 19	20 959 072	8,8	19 176 449	6,4	-8,5
20 e mais	472 729 040	36,4	597 904 565	41,9	26,5
III - SONDAGENS GEOLÓGICAS, CONSOLIDAÇÕES DE TERRENOS E FUNDAÇÕES	7 489 296	0,4	16 005 061	0,8	113,7
5 / 9	X	X	X	X	X
10 / 19	X	X	X	X	X
20 e mais	7 489 296	0,6	16 005 061	1,1	113,7
IV - TRABALHOS DE TRANSFORMAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REPARAÇÃO	89 899 584	5,1	84 536 992	4,2	-6,0
5 / 9	26 838 998	11,5	15 704 234	5,7	-41,5
10 / 19	20 074 233	8,5	22 334 494	7,5	11,3
20 e mais	42 988 355	3,3	46 498 264	3,3	8,2
V - TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO	1 767 035	0,1	3 087 739	0,2	74,7
5 / 9	784 534	0,3	1 444 646	0,5	84,1
10 / 19	323 641	0,1	710 696	0,2	119,6
20 e mais	658 860	0,1	932 397	0,1	41,5
VI - TRABALHOS OU INSTALAÇÕES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO	74 097 079	4,2	95 606 620	4,8	29,0
5 / 9	20 638 781	8,9	33 971 526	12,4	64,6
10 / 19	18 643 067	7,8	21 118 418	7,1	13,3
20 e mais	34 815 231	2,7	40 516 676	2,8	16,4
VII - OUTRAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO N. E.	56 049 675	3,2	56 123 330	2,8	0,1
5 / 9	5 765 659	2,5	7 474 870	2,7	29,6
10 / 19	13 582 316	5,7	9 654 212	3,2	-28,9
20 e mais	36 701 700	2,8	38 994 248	2,7	6,2
VIII - TRABALHOS EXECUTADOS EM REGIME DE SUBEMPREITADA	261 839 330	14,8	273 210 175	13,7	4,3
5 / 9	44 145 732	19,0	43 830 878	16,0	-0,7
10 / 19	41 550 875	17,5	61 314 244	20,6	47,6
20 e mais	176 142 723	13,6	168 065 053	11,8	-4,6
TOTAL	1 769 389 260	100,0	1 998 195 517	100,0	12,9
5 / 9	232 719 511	100,0	273 818 402	100,0	17,7
10 / 19	237 503 366	100,0	297 728 592	100,0	25,4
20 e mais	1 299 166 383	100,0	1 426 648 523	100,0	9,8

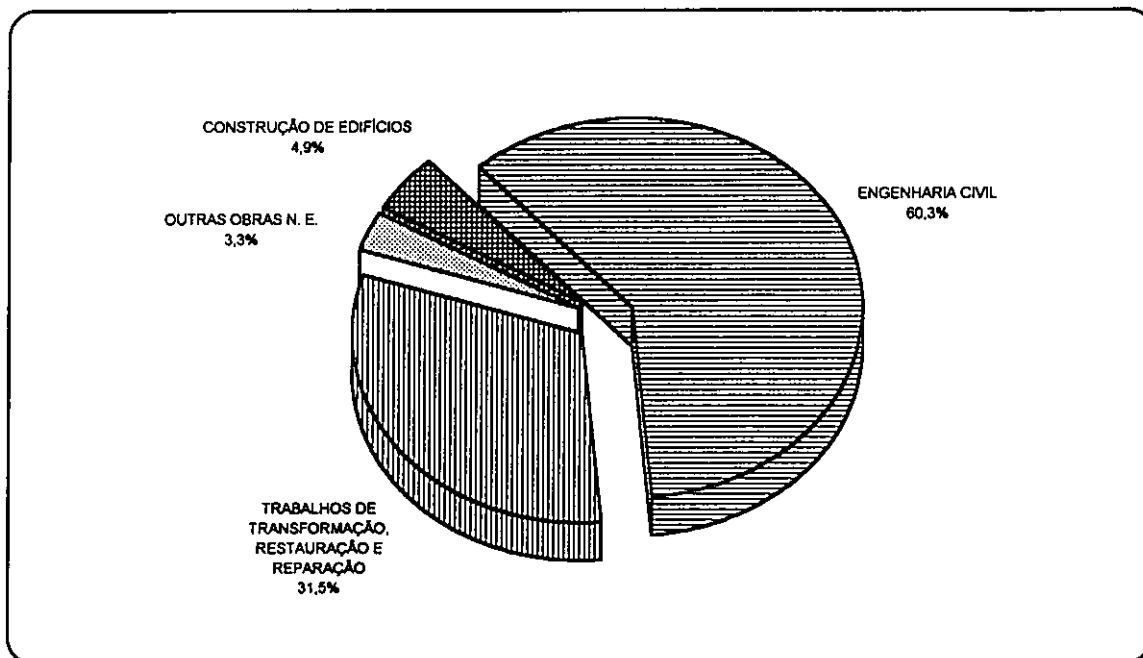
10. 2 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS SEGUNDO OS TIPOS DE OBRA
EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO E ENTIDADES NÃO SITUADAS NO SECTOR

PORTUGAL

TIPOS DE OBRA	1994		1995		
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VARIAÇÃO
	1 000 Esc	%	1 000 Esc	%	
1	2	3	4	5	6
I - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (EDIFÍCIOS NOVOS INCLUINDO AMPLIAÇÕES)	529 418 745	39,5	519 556 820	35,5	-1,9
- HABITAÇÃO	237 763 554	17,7	239 137 323	16,3	0,6
- AGRICULTURA E PECUÁRIA	3 377 192	0,3	8 268 983	0,6	144,8
- INDÚSTRIA	43 111 830	3,2	36 736 898	2,5	-14,8
- COMÉRCIO	70 787 047	5,3	78 930 103	5,4	11,5
- EDUCAÇÃO	44 663 012	3,3	56 217 508	3,8	25,9
- SAÚDE	35 489 263	2,6	27 024 599	1,8	-23,9
- OUTROS FINS	94 228 847	7,0	73 241 408	5,0	-22,3
II - OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	496 743 637	37,1	620 362 825	42,4	24,9
OBRAS HIDRÁULICAS	36 791 560	2,7	50 689 297	3,5	37,8
- BARRAGENS	13 808 422	1,0	22 622 042	1,5	63,9
- CANAIS DE IRRIGAÇÃO E OUTROS AQUEDUTOS	5 384 098	0,4	3 989 295	0,3	-25,9
- PORTOS	6 009 608	0,4	7 920 001	0,5	31,8
- OUTRAS	11 591 432	0,9	16 157 959	1,1	39,4
PONTES	30 170 850	2,3	53 747 083	3,7	78,1
VIAS DE COMUNICAÇÃO E AERÓDROMOS	275 676 489	20,6	340 479 073	23,3	23,5
- ESTRADAS E AUTO-ESTRADAS	172 621 775	12,9	222 568 770	15,2	28,9
- CAMINHOS DE FERRO E METROPOLITANO	46 245 633	3,4	84 907 361	5,8	83,6
- OUTRAS VIAS DE COMUNICAÇÃO E AERÓDROMOS	56 809 081	4,2	33 002 942	2,3	-41,9
OBRAS DE URBANIZAÇÃO	100 110 647	7,5	99 699 293	6,8	-0,4
- TERRAPLENAGENS E ARRUAMENTOS	44 053 008	3,3	44 468 635	3,0	0,9
- CAPTAÇÃO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA	25 982 897	1,9	21 024 293	1,4	-19,1
- DISTRIBUIÇÃO DE ELECTRICIDADE	2 516 527	0,2	5 033 050	0,3	100,0
- DISTRIBUIÇÃO DE GÁS	2 669 324	0,2	3 478 687	0,2	30,2
- DRENAGEM E DEPURAÇÃO DE ESGOTOS	15 069 126	1,1	14 013 904	1,0	-7,0
- OUTRAS	9 819 765	0,7	11 684 724	0,8	19,0
OUTRAS OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL N. E.	53 994 091	4,0	75 748 179	5,2	40,3
III - SONDAGENS GEOLÓGICAS, CONSOLIDAÇÕES DE TERRENOS E FUNDAÇÕES	7 532 788	0,6	16 005 359	1,1	112,5
IV - TRABALHOS DE TRANSFORMAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REPARAÇÃO	57 387 995	4,3	58 233 901	4,0	1,5
EM EDIFÍCIOS	43 947 719	3,3	43 716 933	3,0	-0,5
- GRANDES REPARAÇÕES	31 595 300	2,4	32 132 056	2,2	1,7
- REPARAÇÕES CORRENTES	12 352 419	0,9	11 584 877	0,8	-6,2
EM OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	13 420 276	1,0	14 516 968	1,0	8,2
- GRANDES REPARAÇÕES	7 310 999	0,5	7 308 858	0,5	-
- REPARAÇÕES CORRENTES	6 109 277	0,5	7 208 110	0,5	18,0
V - TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO	749 961	0,1	1 038 869	0,1	38,3
VI - TRABALHOS OU INSTALAÇÕES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO	35 365 994	2,6	41 098 918	2,8	16,2
- EM EDIFÍCIOS	25 204 553	1,9	33 325 511	2,3	32,2
- EM OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	10 161 441	0,8	7 773 407	0,5	-23,5
VII - OUTRAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO N. E.	37 212 687	2,8	39 528 547	2,7	6,2
VIII - TRABALHOS EXECUTADOS EM REGIME DE SUBEMPREITADA	176 142 723	13,1	168 065 053	11,5	-4,6
- EM EDIFÍCIOS	116 429 454	8,7	111 325 593	7,6	-4,4
- EM OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	59 713 269	4,5	56 739 460	3,9	-5,0
TOTAL	1 340 533 928	100,0	1 463 888 392	100,0	9,2

10. 3 - VALOR DOS TRABALHOS REALIZADOS SEGUNDO OS TIPOS DE OBRA
ENTIDADES NÃO SITUADAS NO SECTOR

1995

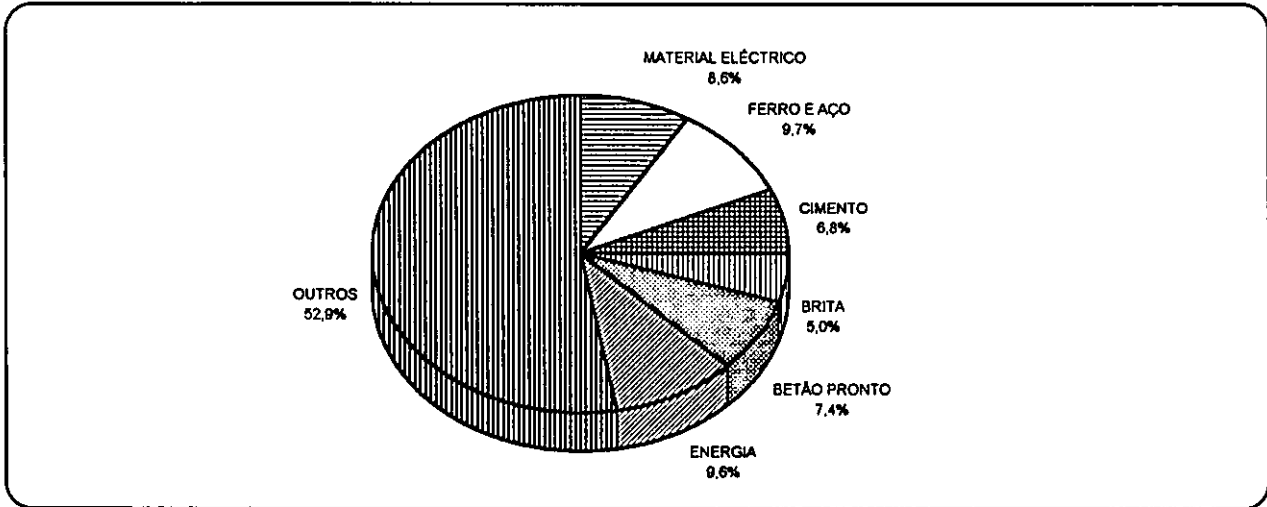


PORTUGAL

TIPOS DE OBRA	1994		1995		
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VARIAÇÃO
	1 000 Esc	%	1 000 Esc	%	
1	2	3	4	5	6
I - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS (EDIFÍCIOS NOVOS INCLUINDO AMPLIAÇÕES)	1 777 567	4,3	1 824 561	4,9	2,6
II - OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL	24 014 597	58,1	22 458 360	60,3	-6,5
ESTRADAS E AUTO-ESTRADAS	4 171 520	10,1	4 024 876	10,8	-3,5
CAMINHOS DE FERRO E METROPOLITANO	1 436 117	3,5	1 117 358	3,0	-22,2
TERRAPLENAGENS E ARRUEAMENTOS	3 793 845	9,2	3 578 194	9,6	-5,7
CAPTAÇÃO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA	4 973 347	12,0	4 891 947	13,1	-1,6
DRENAGEM E DEPURAÇÃO DE ESGOTOS	2 030 351	4,9	2 503 706	6,7	23,3
OUTRAS	7 609 417	18,4	6 342 279	17,0	-16,7
III - SONDAGENS GEOLÓGICAS, CONSOLIDAÇÕES DE TERRENOS E FUNDAÇÕES	43 490	0,1	298	-	-99,3
IV - TRABALHOS DE TRANSFORMAÇÃO, RESTAURAÇÃO E REPARAÇÃO	14 379 640	34,8	11 735 637	31,5	-18,4
V - TRABALHOS DE DEMOLIÇÃO	91 101	0,2	104 472	0,3	14,7
VI - TRABALHOS OU INSTALAÇÕES QUE CONCORREM PARA A CONSTRUÇÃO	550 763	1,3	582 242	1,6	5,7
VII - OUTRAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO N. E.	510 387	1,2	534 299	1,4	4,7
TOTAL	41 367 545	100,0	37 239 869	100,0	-10,0

11 - COMPRAS DE MATERIAIS E DE EQUIPAMENTOS E CONSUMOS DE ENERGIA
EMPRESAS COM 20 E MAIS PESSOAS AO SERVIÇO

1995



11.1 - CONSUMOS DE ENERGIA

PORTUGAL

ENERGIA	1994		1995		
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VARIAÇÃO
	1 000 Esc	%	1 000 Esc	%	
1	2	3	4	5	6
COMBUSTÍVEIS	31 451 904	85,9	32 066 409	88,1	2,0
LÍQUIDOS	31 115 245	85,0	31 736 845	85,2	2,0
GASOLINA	4 109 236	11,2	3 625 778	9,8	-11,8
PETRÓLEO	82 885	0,2	85 534	0,2	3,2
GASÓLEO	25 281 483	69,1	26 182 093	70,3	3,6
OUTROS (FUEL, ETC.)	1 641 641	4,5	1 843 440	5,0	12,3
SÓLIDOS	11 652	0	12 715	0	9,1
GASOSOS	325 007	0,9	316 849	0,8	-2,5
ENERGIA ELÉCTRICA	5 152 082	14,1	5 162 119	13,9	0,2
TOTAL	36 603 988	100,0	37 228 528	100,0	1,7

11. 2 - COMPRAS DE MATERIAIS E DE EQUIPAMENTOS

PORTUGAL

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	1994		1995		
	VALOR	ESTRUTURA	VALOR	ESTRUTURA	VARIAÇÃO
	1 000 Esc	%	1 000 Esc	%	
1	2	3	4	5	6
AGLOMERADOS DE CORTIÇA	701 720	0,2	717 238	0,2	2,2
ALCATIFAS	576 183	0,2	550 237	0,2	-4,5
APARELHOS DE AR CONDICIONADO	4 559 594	1,4	3 567 541	1,0	-21,8
AREIA	11 229 161	3,5	12 120 213	3,5	7,9
ARTIGOS DE BARRO VERMELHO	10 571 312	3,3	10 428 067	3,0	-1,4
- TELHAS	1 899 748	0,6	1 811 972	0,5	-4,6
- TIJOLOS	7 489 020	2,4	7 461 775	2,1	-0,4
- OUTROS	1 182 544	0,4	1 154 320	0,3	-2,4
ARTIGOS SANITÁRIOS	5 314 785	1,7	5 537 314	1,6	4,2
AZULEJOS	5 772 949	1,8	6 634 668	1,9	14,9
BETÃO PRONTO (COMPRA)	26 486 239	8,4	28 731 491	8,2	8,5
BRITA	18 142 433	5,7	19 496 567	5,6	7,5
BLOCOS DE CIMENTO E BETÃO	3 135 339	1,0	3 409 236	1,0	8,7
CAL	1 438 429	0,5	1 554 518	0,4	8,1
CHAPAS DE FIBROCIMENTO	821 419	0,3	980 444	0,3	19,4
CIMENTO (APLICADO EM OBRA)	26 217 850	8,3	26 255 352	7,5	0,1
- GRANEL	11 977 406	3,8	11 962 867	3,4	-0,1
- SACOS	14 240 444	4,5	14 292 485	4,1	0,4
CUBOS E PARALELEPÍPEDOS	1 245 940	0,4	1 219 153	0,3	-2,1
ELEVADORES	2 955 464	0,9	2 821 983	0,8	-4,5
ESTORES	1 325 913	0,4	1 045 114	0,3	-21,2
EXPLOSIVOS, CÁPSULAS, RASTILHOS E DETONADORES	1 863 034	0,6	1 683 918	0,5	-10,7
FERRO E AÇO	34 097 849	10,8	37 455 489	10,7	9,8
- CHAPA	3 143 296	1,0	3 928 303	1,1	25,0
- PERFIS PESADOS	2 243 446	0,7	3 439 143	1,0	53,3
- VARÃO PARA BETÃO	24 543 962	7,8	24 212 042	6,9	-1,4
- OUTROS	4 167 145	1,3	5 876 001	1,7	41,0
GESSO	1 110 378	0,4	1 260 090	0,4	13,5
LADRILHOS	1 999 885	0,6	2 277 857	0,7	13,9
- MATERIAL PLÁSTICO	477 116	0,2	456 935	0,1	-4,2
- HIDRÁULICOS	1 522 749	0,5	1 820 922	0,5	19,6
LUBRIFICANTES	1 571 501	0,5	1 523 688	0,4	-3,0
MADEIRAS	10 151 266	3,2	10 440 170	3,0	2,8
- PARA COFRAGEM E ESCORAMENTOS	4 422 574	1,4	5 320 956	1,5	20,3
- PARA OUTROS FINS	5 728 692	1,8	5 119 214	1,5	-10,6
MÁRMORES E CANTARIAS	7 717 255	2,4	8 955 602	2,6	16,0
MATERIAL PARA CANALIZAÇÕES	10 697 000	3,4	11 194 235	3,2	4,6
MATERIAL ELÉCTRICO	28 762 185	8,5	33 228 442	9,5	24,2
- CONDUTORES E CABOS	9 646 306	3,0	11 722 270	3,4	21,5
- OUTRO MATERIAL	17 115 859	5,4	21 506 172	6,1	25,7
MATERIAIS PRÉ-FABRICADOS	5 940 706	1,9	6 244 401	1,8	5,1
- PAINÉIS DE BETÃO	1 775 727	0,6	1 963 655	0,6	10,6
- OUTROS MATERIAIS	4 164 979	1,3	4 280 746	1,2	2,8
MÓVEIS DE COZINHA	2 595 128	0,8	2 740 716	0,8	5,6
PARQUETES E TACOS DE MADEIRA	1 809 519	0,6	1 808 882	0,5	-
PEDRA PARA FUNDAÇÕES E ENROCAMENTOS	2 405 451	0,8	2 630 609	0,8	9,4
PERFILADOS DE ALUMÍNIO	3 930 426	1,2	4 226 049	1,2	7,5
PORTAS DE MADEIRA	2 464 333	0,8	2 684 206	0,8	8,9
PRODUTOS BETUMINOSOS	15 360 429	4,9	17 307 699	4,9	12,7
- ASFALTOS	12 547 479	4,0	14 526 573	4,2	15,8
- OUTROS	2 812 950	0,9	2 781 126	0,8	-1,1
TINTAS E VERNIZES	5 197 877	1,6	5 751 398	1,6	10,6
VIDROS	1 952 271	0,6	1 934 759	0,6	-0,9
OUTROS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	58 258 627	18,4	71 350 192	20,4	22,5
TOTAL	316 379 810	100,0	349 747 516	100,0	10,5

